BANCARINHO

1166 27/03/2024 ANO XXV FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Nesta quarta (27) tem Assembleia de Prestação de Contas do Sindicato

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, convoca os bancários e bancárias sócios/as da entidade para Assembleia Geral Ordinária que se realizará de forma presencial nesta quarta-feira (27) para apreciação do balanço financeiro da entidade relativo ao exercício de 2023, conforme Edital de Convocação publicado no site do sindicato e enviado a todos os associados via linha de transmissão no whatsapp.

A assembleia será às 17h30 em primeira convocação e às 18h em segunda e última convocação, no auditório da entidade localizado a Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 no Bairro Cidade Áurea na cidade de Dourados -MS, quando estará em pauta:

1 – Apreciação e Votação do Balanço Patrimonial e Financeiro e apresentação das atividades políticas e sindicais do sindicato referente ao período de 01/01/2023 a 31/12/2023.

Acordos salariais com ganho real em 2024

Com a vitória da democracia social, o Brasil aos poucos começa a mudar de cara e o trabalhador brasileiro sente no bolso. Pelo terceiro mês consecutivo, 80% dos reajustes salariais entre as categorias foram acima da inflação.

Na data-base fevereiro, 88% das 117 negociações verificadas pelo Dieese resultaram em ganhos acima do INPC, medido pelo IBGE. Outras 9,4% ficaram com a recomposição das perdas acumuladas. Os resultados abaixo da inflação foram verificados apenas em 2,6% dos casos.

Neste início de 2024, o piso médio de 922 categorias foi de R$ 1.590,99 – valor 12,7% acima do salário mínimo oficial (R$ 1.412,00). O setor de serviços tem o maior piso, de R$ 1.627,52, já a indústria tem o menor (R$ 1.528,08).

Vale lembrar que os bancários tem negociação salarial neste ano e os dados reforçam a importância da negociação coletiva realizada pelos sindicatos. Daí a importância da sindicalização e fortalecimento da mobilização nas campanhas salariais. Além disto, a política de valorização do salário mínimo tem garantindo ganho real.

Empresas favorecem homens. Preconceito!

A política de igualdade salarial precisa ser efetivada no Brasil. Mais de 51% das empresas atuantes no país possuem planos de cargos e salários que tendem a privilegiar os homens. É o que aponta o levantamento do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

As trabalhadoras recebem 19,4% a menos do que os homens para exercer funções semelhantes em quase 50 mil empresas com mais de 100 funcionários. Em cargos de liderança e gerentes, a diferença chega a 25,2%. As negras são as mais afetadas. A renda média delas é de R$ 3.040,89. Já a dos homens não negros é de R$ 5.718,40. Elas ganham, em média, 66,7% do salário das mulheres não negras.

A pesquisa também mostra que apenas 32,6% das empresas possuem políticas de incentivo à contratação de funcionárias. Já 38,3% afirmam que adotam medidas para promoção de mulheres em cargo de chefia. Enquanto 17,7% concedem licença-maternidade ou paternidade estendida e 31,4% pagam auxílio-creche.

Vitória na Cassi

As chapas 6 e 33 “Cassi para os Associados”, formadas por funcionários da ativa e aposentados do BB de várias regiões do país – que tiveram o apoio da Contraf-CUT, federações, sindicatos e da maioria das entidades associativas do país –, foram as mais votadas nas eleições da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) para o Conselho Fiscal e para a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo. A posse será em junho de 2024, com mandato até maio de 2027.

Santander denunciado

Apesar de lucrar bilhões, graças aos esforços dos bancários, o Santander Brasil adota uma gestão pautada em abusos e desrespeitos com os funcionários. A insatisfação é geral. Durante a assembleia mundial dos acionistas do banco, na sexta-feira, na Espanha, a representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Lucimara Malaquias, denunciou as arbitrariedades na presença da presidenta da empresa, Ana Botín.

A Democracia Social

Ano passado foram gerados 1,5 milhão de empregos, a participação dos salários no PIB subiu 11,7% e mais de 13 milhões de pessoas passaram a fazer três refeições por dia. Os dados expõem a grande diferença entre a agenda ultraliberal, voltada unicamente para o lucro, e a democracia social, preocupada com o bem-estar da população, principalmente as camadas mais vulneráveis. A democracia social tem o olhar no povo.